



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

PROJETO DE PREVENÇÃO AO BULLYING NO ESPAÇO ESCOLAR



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA**

PROJETO DE PREVENÇÃO AO BULLYING NO ESPAÇO ESCOLAR

Projeto institucional da Secretaria Municipal de Educação a ser desenvolvido nas escolas da rede municipal de Parauapebas como instrumento de conscientização, sobre as práticas do Bullying no espaço escolar.



PREFEITO: Darci José Lermen

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO: José Luiz Barbosa Vieira

SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO: Antonino Alves de Brito

DIRETOR TÉCNICO PEDAGÓGICO: Edson de Oliveira

EQUIPE COLABORADORA:

Adriana Pelusia Silva Michels

Izabel Mezzalira dos Santos

Jadelina Soares Ramos

Thaysa Motta T. da Silva

IDENTIFICAÇÃO

NOME DO PROJETO: O Bullying não é Brincadeira

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Secretaria Municipal de Educação

CNPJ: 22980999000115

ENDEREÇO: Centro Administrativo de Parauapebas – Morro dos Ventos,
s/nº. Qd. Especial, Lt. Especial – Bairro Beira Rio II – Parauapebas – PA.

TELEFONE: (94) 3346-7557 – 3346-2018

E-MAIL: diretoriapedagogica.semed@parauapebas.pa.gov.br

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Secretário Municipal
de Educação

SECRETÁRIO: José Luiz Barbosa Vieira

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Diretoria Técnico Pedagógico

EXECUÇÃO: 2019

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	JUSTIFICATIVA	7
3.	OBJETIVOS.....	7
3.1	GERAL	7
3.2	ESPECÍFICOS.....	7
4.	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	8
5.	RESPONSÁVEIS	8
6.	DESENVOLVIMENTO.....	9
7.	DELINEAMENTO DAS ETAPAS DO PROJETO.....	10
8.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção pedagógica, contempla as temáticas que são componentes curriculares proposta pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma transversal e integradora. Entre os temas propostos, podemos destacar: educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, gênero, saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, diversidade cultural, etc.

Com base no exposto acima, este projeto tem por principal finalidade: evitar as práticas de bullying no ambiente escolar e consequentemente evitar ao suicídio, ao esclarecer/debater sobre estes assuntos transversais, que perpassa pelos temas que estão diretamente relacionados a juventude (sexualidade, álcool, drogas, consumismo, etc.).

Para a BNCC (2018), essa fase é caracterizada da seguinte forma:

[...]a juventude como condição sócio-histórico-cultural de uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em suas múltiplas dimensões, com especificidades próprias que não estão restritas às dimensões biológica e etária, mas que se encontram articuladas com uma multiplicidade de atravessamentos sociais e culturais, produzindo múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes.

A adolescência é uma fase de transição, no qual as alterações não ocorrem apenas no âmbito biológico, mas também no psicossocial do indivíduo. Segundo a psicologia, a adolescência é uma fase caracterizada por mudanças, pelo conflito. "O adolescente não sabe direito quem ele é. Percebe que deixa de ser criança, mas não sabe bem o que está se tornando, pois ainda não é um adulto. É uma fase de experimentação." Por este motivo, essa clientela precisa ser acompanhada e compreendida pelo sistema educacional. E a escola, possa se tornar um espaço acolhedor e não repulsivo. Para isto, é importante conhecer a linguagem dos adolescentes, e a realidade na qual esses jovens estão inseridos, para então, realizar o projeto de forma concreta.

2. JUSTIFICATIVA

Para Vasconcelos (2006), a prioridade em construir um projeto didático pedagógico, consiste na análise da realidade. Em virtude disso, é preciso investigar o presente em articulação com o histórico. Aponta ainda, a importância de uma abordagem multifuncional, na qual envolva a pedagogia, psicologia, antropologia, psicanálise, política, econômica, para subsidiar na identificação dos problemas, das contradições e localizar as necessidades.

Partindo desse princípio, o projeto "O Bullying não é brincadeira", se justifica pela necessidade de sensibilizar os alunos, ao combate às práticas de *bullying* no espaço escolar no município de Parauapebas. Haja vista que essa ação pode contribuir para minimizar uma série de consequências, entre elas: dificuldade de aprendizagem, indisciplina, depressão, automutilação, pensamentos suicidas e o próprio suicídio em si. Pois o *bullying* afeta o estado emocional dos estudantes, desencadeando uma série de consequências negativas para os alunos que são vítimas dessas atitudes preconceituosas/desrespeitosas.

Segundo o portal Tua Saúde, o *bullying* é uma das principais causas para o suicídio no Brasil. Outro motivo importante a ser ressaltado, é justamente sobre o alto índice de suicídios no município de Parauapebas. Em 2016 foi considerado o segundo município do Pará, com maior índice de suicídios (8 por 100 mil habitantes), dados informados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Por estes motivos, se faz necessário que este projeto de intervenção pedagógica, seja realizado de forma contínua, que deverá ser fomentado por meio de palestras, rodas de conversas, oficinas e exibição de filmes e documentários relacionados ao tema.

3. OBJETIVO GERAL

Promover na comunidade escolar, o fortalecimento das ações de valorização a vida, com vistas de combate às práticas relacionadas ao *bullying*, a automutilação, depressão, e ao suicídio.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

4.1 Orientar os professores coordenadores do projeto;

4.2 Direcionar os temas a serem abordados com os adolescentes sobre as fases e mudanças biológicas e psicossociais que ocorrem nessa fase da vida;

4.3. Fortalecer o sentimento de humanização no espaço escolar;

4.5. Identificar as necessidades para eleger as prioridades;

4.5. Mobilizar a comunidade escolar sobre a importância da alteridade (legitimar as diferenças);

4.6. Efetivar as ações de combate ao *bullying* na escola.

5. PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Abril a Novembro de 2019

6. RESPONSÁVEIS

Secretaria Municipal de Educação (Diretoria Técnico Pedagógica)

7. PÚBLICO ALVO:

Alunos do 7º, 8º e 9º ano.

8. PARCEIROS

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, Gestores Escolares, Coordenação Pedagógica, Professores, Funcionários Educacionais, Alunos e Comunidade Escolar, profissionais da saúde (Psicólogos, enfermeiras, fonoaudiólogos, terapeutas, etc.)

9. DESENVOLVIMENTO

Para a realização deste projeto, faz-se necessário o envolvimento de gestores, professores: Artes, Ensino Religioso e Educação Física (preferencialmente) das escolas municipais, e a participação dos alunos na construção/participação das ações que serão realizada nas escolas. Os procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos na sua execução, estão elencados conforme as etapas a seguir:

1º Etapa: Mobilização

-Mobilização dos profissionais envolvidos para a institucionalização, adesão e comprometimento com a realização do projeto;

-levantamento diagnóstico das condições psicossociais dos estudantes (Aplicação de instrumento de coleta de dados).

- Análise dos dados coletados.

2ª Etapa – Planejamento

Elaboração das ações que serão realizadas com as temáticas que forem elencadas para serem trabalhadas com os alunos no decorrer do processo.

3ª Etapa – Execução

Desenvolver as ações planejadas conforme as prioridades eleitas a partir do que foi diagnosticado e decidido coletivamente.

4ª Etapa- Formação

Irá desenvolve-se a partir de estudos com especialistas para dar subsidio teóricos aos professores.

5ª etapa- Avaliação e Resultados (Culminância)

Aplicar a segunda fase do questionário, para avaliar os impactos que o projeto provocou no ambiente escolar; e apresentação dos resultados no Seminário que será organizado pela Secretária de Educação.

9.1. Delineamento das Etapas

ETAPAS		
1º Mobilização	Ação	Socialização do Projeto
	Estratégias	Elaboração de pauta para socialização do projeto; Reunião para institucionalizar o projeto.
	Responsável	Diretoria Pedagógica
	Envolvidos	Gestor Escolar
	Resultado	Relatório situacional da escola.
	Período	Abril
2º Planejamento	Ação	Reuniões com a equipe da escola por segmentos para sensibilização e socialização do projeto.
	Estratégia	-Aplicação do diagnóstico; -Análise dos dados coletados; -Elaboração de pauta para as reuniões e encaminhamentos. Planejamento das ações e atividades que serão desenvolvidas pelos professores.
	Responsável	Gestor Escolar / Coordenador escolar
	Envolvidos	Professores de Arte, Ensino Religioso e Ed. Física
	Resultado	Equipe sensibilizada e engajada na prevenção do <i>bullying</i> .
	Período	Abril/ Maio
3º execução	Ação	Desenvolvimento do plano de ações
	Estratégias	1. Diagnóstico No primeiro encontro com os alunos, deverá ser aplicado um questionário semi-aberto para fazer o diagnóstico sobre a característica psicossocial dos estudantes, e posteriormente analisados pela equipe colaboradora do projeto. Os resultados deverão ser sistematizados em 2 relatórios (um relatório de início do projeto, e o segundo relatório na finalização do projeto.

		<p>Modelo em a nexa. O resultado do diagnóstico inicial deverá ser utilizado para o planejamento das ações descritas na 2ª etapa do projeto.</p> <p>2. Palestras ou roda de conversa.</p> <p>Deverão ocorrer continuamente, seguindo um planejamento conforme cronogramas temas a serem abordados. É importante ressaltar que a escola deverá incentivar aos alunos, para participarem desses eventos, não apenas como ouvinte, mas também, contribuindo com apresentação de trabalhos sobre o tema, ou com apresentações lúdicas, etc. Assim, eles não irão se sentir apenas telespectadores, mas protagonistas dessa dinâmica.</p> <p>Temas que deverão ser abordados nas ações:</p> <p>2.1. Fases e mudanças biológicas e psicossociais que ocorrem na adolescência.</p> <p>2.2. valores importantes para o convívio social;</p> <p>2.3. diversidade e a questão Étnico-racial;</p> <p>2.4. educação de gênero;</p> <p>2.5. consumismo;</p> <p>2.6. educação sexual;</p> <p>2.7. uso de substâncias químicas ilícitas;</p> <p>2.8. depressão, automutilação e suicídio.</p> <p>3. Ações que incentive a ludicidade na escola, incentivando a criatividade e a participação dos alunos nesse projeto.</p>
	Responsável	Professores coordenadores do projeto e parceiros.
	Envolvidos	Alunos do 7º, 8º e 9º ano.

	Resultado	Valorização da vida e das diferentes formas indenitárias que constitui a comunidade, na qual esse aluno está inserido.
	Período	Abril/novembro
4º Formação	Ação	Formação continuada nas temáticas específicas do projeto.
	Estratégia	A Secretária Municipal de Educação, deverá oferecer palestras (temáticas) que deverão ocorrer durante toda a extensão do projeto, para dar subsidio teórico para os professores.
	Responsável	Secretária de Educação e parceiros.
	Envolvidos	Professores de Artes, Ensino Religioso e Ed. Física e de humanas. (Preferencialmente).
	Resultado	Instrumentalizar os professores para que coloquem em prática as ações que fortalecem o combate ao bullying e as outras formas de valorização a vida.
	Período	Abril /novembro
5º Avaliação/ Resultados	Ação	Avaliação e Seminário (Culminância)
	Estratégias	<p>-Para o seminário serão socializado trabalhos que foram desenvolvidos com os alunos ao longo do desenvolvimento do projeto.</p> <p>-Serão selecionados: relato de experiência, apresentação teatral, apresentação de dança, ou qualquer outra atividade lúdica que esteja relacionada aos temas trabalhados.</p> <p>-Os professores e coordenadores responsáveis pelo projeto, deverão fazer registro tais como: fotos, vídeo (duração máxima de 5 minutos) com a demonstração da apresentação dos alunos, que irão ser socializadas no dia do seminário.</p> <p>-Os trabalhos deverão ser encaminhados à Diretoria Técnico Pedagógico, com data máxima de 20 dias para</p>

Finalização do projeto (Seminário)										X
---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

12. REFERÊNCIA:

BULFINCH, T. **O livro de ouro da mitologia**. História de deuses e heróis. 32. ed. Tradução: David J. Júnior. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula, 6 a ed. São Paulo: Libertad, 2006. **Sites:**

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-APRESENTAÇÃO**. Disponível em: <<http://www.baseduc.org.br/BNCC-APRESENTACAO.pdf>>. Acesso em: 05 de Fev. 2019

Portal Tua Saúde. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/o-que-e-bullying/>. Acesso em: 11 de Fevereiro. 2019.

Portal da Educação. Disponível em <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/direito/o-que-e-adolescencia/61238>>. Acesso em: 11 de Fev. 2019.